

Superintendência de Defesa da Concorrência

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



## Destaques

### **Gasolina C**

Volume de vendas de gasolina C apresentou crescimento de 10,89% na comparação com maio de 2021, e volume importado cresceu 27,51% no mesmo período

### **Etanol Hidratado**

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou queda de 12,72% em relação a maio de 2021 e importações registram maior patamar mensal desde abr/2020

### **Óleo diesel**

Vendas e importações de diesel registram os maiores volumes da série histórica, tanto para meses de maio quanto no acumulado dos primeiros 5 meses do ano

## GASOLINA

### VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C APRESENTOU CRESCIMENTO DE 10,89% NA COMPARAÇÃO COM MAIO DE 2021, E VOLUME IMPORTADO CRESCEU 27,51% NO MESMO PERÍODO

Em maio de 2022, o volume total de vendas de gasolina C foi de 3,4 milhões de m<sup>3</sup>, configurando o maior patamar para meses de maio desde 2017 (3,7 milhões de m<sup>3</sup>). Esse volume representa um incremento de 10,89% nas vendas do combustível fóssil na comparação com maio/21 (2,7 milhões de m<sup>3</sup>).

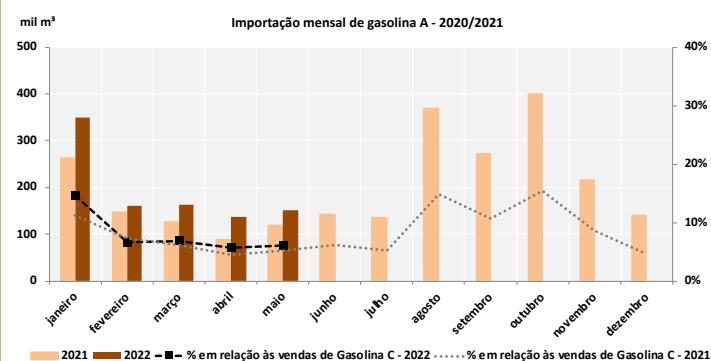
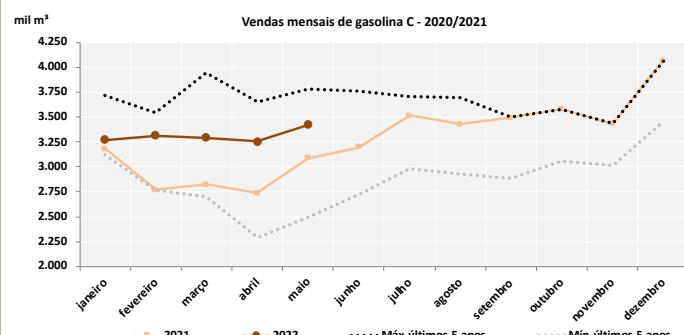
Com isso, a participação da gasolina A no Ciclo Otto apresentou elevação de 58,96% em maio/21 para 62,40% em maio/22, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram recuo de 12,72% no mesmo período.

Em relação a abril de 2022 (3,3 milhões de m<sup>3</sup>), as vendas de gasolina C apresentaram altas de 5,20% na comparação do total comercializado e de 1,81% em termos da média diária de vendas (por dia corrido), dado que maio possui 1 dia a mais que abril. A participação da gasolina no Ciclo Otto aumentou, nessa base de comparação, de 60,70% em abr/22 para 62,40% em maio/22, tendo em vista a queda nas vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação (-6,94%).

Nos cinco primeiros meses do ano, as vendas de gasolina somaram 16,6 milhões de m<sup>3</sup>, valor que representa crescimento de 13,41% em relação ao verificado no mesmo período de 2021 (14,6 milhões de m<sup>3</sup>).

No quadro regional, houve crescimento nas vendas em todas as regiões tanto na comparação anual quanto na mensal. Na comparação anual as variações foram as seguintes: Sudeste (18,92%), Sul (8,80%), Centro-Oeste (8,53%), Nordeste (3,00%) e Norte (2,35%). Na comparação mensal, as variações foram as seguintes: Sudeste (7,54%), Norte (5,20%), Nordeste (4,00%), Centro-Oeste (4,44%) e Sul (2,45%).

As importações de gasolina A totalizaram 152,0 mil m<sup>3</sup> no mês de maio de 2022, valor que corresponde a altas de 27,51% e 11,67% na comparação, respectivamente, com os volumes importados em maio/21 (119,2 mil m<sup>3</sup>) e em abr/22 (136,1 mil m<sup>3</sup>), respectivamente. O percentual da gasolina importada no total das vendas internas de gasolina C foi de 6,08% no mês em análise, fração superior à observada em maio/21 (5,29%) e inferior à observada em abr/22 (5,73%).



| Produto    | Região       | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                |                |                           |
|------------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
|            |              | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2021 | Acumulado 2022 | Variação acumulada no ano |
| GASOLINA C | Centro-Oeste | 304,9                        | ▲ 4,44%         | ▲ 8,53%              | 1.307,7        | 1.472,2        | ▲ 12,57%                  |
|            | Nordeste     | 677,2                        | ▲ 4,00%         | ▲ 3,00%              | 3.181,9        | 3.275,5        | ▲ 2,94%                   |
|            | Norte        | 265,8                        | ▲ 5,20%         | ▲ 2,35%              | 1.203,7        | 1.254,8        | ▲ 4,24%                   |
|            | Sudeste      | 1.411,1                      | ▲ 7,54%         | ▲ 18,92%             | 5.470,0        | 6.752,3        | ▲ 23,44%                  |
|            | Sul          | 766,5                        | ▲ 2,45%         | ▲ 8,80%              | 3.436,7        | 3.802,4        | ▲ 10,64%                  |
|            | Total Brasil | 3.425,4                      | ▲ 5,20%         | ▲ 10,89%             | 14.600,0       | 16.557,2       | ▲ 13,41%                  |

## ETANOL

### VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU QUEDA DE 12,72% EM RELAÇÃO A MAIO DE 2021 E IMPORTAÇÕES REGISTRAM MAIOR PATAMAR MENSAL DESDE ABR/2020

Em maio de 2022, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 12,72% em comparação com maio/21, tendo passado de 1,5 milhão de m<sup>3</sup> em maio/21 para 1,3 milhão de m<sup>3</sup> em maio/22. Esse foi o sexto maior volume mensal de vendas para meses de maio da série histórica, iniciada em 2000.

Na comparação com abr/22 (1,4 milhão de m<sup>3</sup>), houve retração de 6,94% nas vendas do biocombustível considerando o total comercializado, e de 9,94% considerando a média diária de vendas (por dia corrido), dado que maio possui um dia a mais que abril.

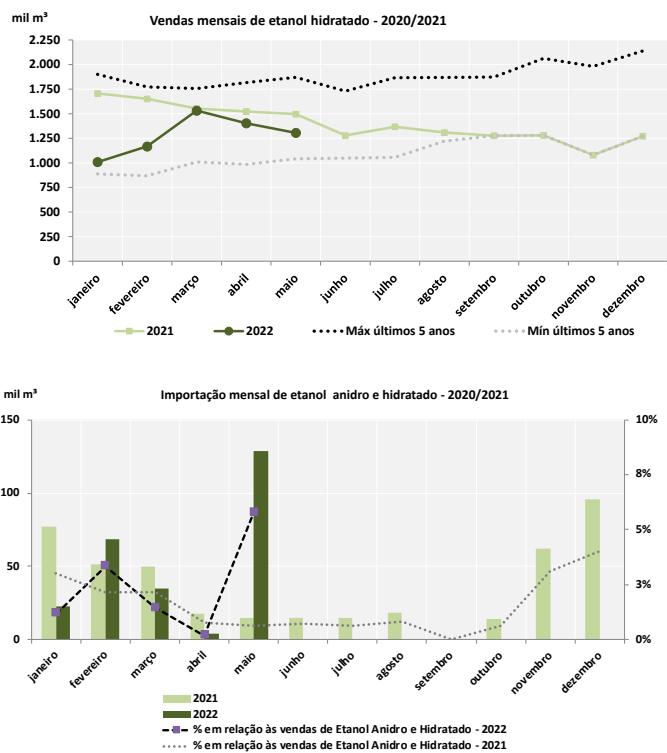
No acumulado dos primeiros 5 meses de 2022, as vendas de etanol totalizaram 6,4 milhões de m<sup>3</sup>, volume que representa retração de 19,08% em relação ao verificado no mesmo período de 2021.

Na desagregação regional, apenas a região Norte (6,40%) apresentou elevação, e as outras regiões tiveram as seguintes variações: Centro-Oeste (-0,82%), Sudeste (-7,09%), Nordeste (-12,69%) e Sul (-13,98%). Na comparação anual, somente as regiões Nordeste (22,39%) e Norte (23,85%) apresentaram altas. As demais regiões apresentaram as seguintes baixas: Centro-Oeste (-3,78%), Sudeste (-18,13%) e Sul (-20,09%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 41,04%, em maio/21, para 37,60%, em maio/22, dado que a gasolina C registrou aumento no volume comercializado (10,89%) em relação ao biocombustível no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2022/2023, chegou a 5,2 milhões de m<sup>3</sup> em maio/22, dos quais 68,84% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 5,1 milhões de toneladas no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 128,6 mil m<sup>3</sup> em maio/22, patamar distinto do verificado em meses anteriores, de modo que esse volume representou alta de 753,42% na comparação com maio/21 (15,1 milhões de m<sup>3</sup>). Esse foi o maior volume mensal de importação de etanol desde abr/2020 (144,4 mil m<sup>3</sup>). A participação das importações no total das vendas foi de 5,76% em maio/22, percentual superior ao registrado em maio/21 (0,65%) e em abr/22 (0,18%). Na comparação com abr/22 (4,1 mil m<sup>3</sup>), o volume importado subiu 3.049,86%.



| Produto             | Região       | Vendas (mil m <sup>3</sup> )       |                    |                         |                   |                   |                                 |
|---------------------|--------------|------------------------------------|--------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|---------------------------------|
|                     |              | Mês Atual<br>(mil m <sup>3</sup> ) | Variação<br>Mensal | Variação em<br>12 meses | Acumulado<br>2021 | Acumulado<br>2022 | Variação<br>acumulada no<br>ano |
| ETANOL<br>HIDRATADO | Centro-Oeste | 215,3                              | ↓ -0,82%           | ↓ -3,78%                | 1.170,8           | 997,3             | ↓ -14,82%                       |
|                     | Nordeste     | 129,0                              | ↓ -12,69%          | ↑ 22,39%                | 644,9             | 653,0             | ↑ 1,25%                         |
|                     | Norte        | 23,5                               | ↑ 6,40%            | ↑ 23,85%                | 103,8             | 96,4              | ↓ -7,06%                        |
|                     | Sudeste      | 860,4                              | ↓ -7,09%           | ↓ -18,13%               | 5.439,3           | 4.266,9           | ↓ -21,55%                       |
|                     | Sul          | 77,5                               | ↓ -13,98%          | ↓ -20,09%               | 570,4             | 402,7             | ↓ -29,40%                       |
|                     | Total Brasil | 1.305,7                            | ↓ -6,94%           | ↓ -12,72%               | 7.929,1           | 6.416,3           | ↓ -19,08%                       |

## ÓLEO DIESEL

### VENDAS E IMPORTAÇÕES DE DIESEL REGISTRAM OS MAIORES VOLUMES DA SÉRIE HISTÓRICA, TANTO PARA MESES DE MAIO QUANTO NO ACUMULADO DOS PRIMEIROS CINCO MESES DO ANO

Em maio de 2022, o volume de vendas de diesel foi de 5,3 milhões de m<sup>3</sup>, crescimento de 6,23% na comparação com maio de 2021 (5,0 milhões de m<sup>3</sup>). Esse foi o maior volume comercializado para meses de maio da série histórica, iniciada em 2000.

Nos primeiros cinco meses de 2022, o volume acumulado de vendas foi de 25,3 milhões de m<sup>3</sup>, o maior volume acumulado nos cinco primeiros meses do ano da série histórica, com alta de 2,94% em relação ao mesmo período de 2021.

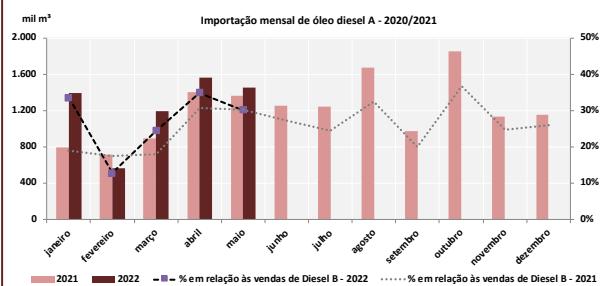
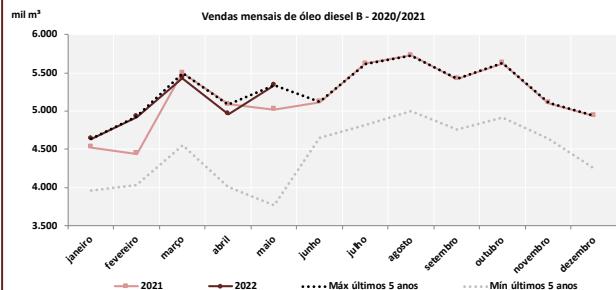
Na comparação com abril de 2022, o volume total comercializado cresceu 7,49% em termos de vendas totais. Na média diária de vendas (por dia útil), a alta das vendas em relação a abril foi de 2,60%, dado que maio/22 teve um dia útil a mais que abr/22.

Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram altas tanto na comparação anual quanto na comparação mensal. Na comparação anual, a maior alta ocorreu na região Centro-Oeste (10,84%). Na comparação mensal, as altas mais intensas, acima de dois dígitos, ocorreram nas regiões Norte (13,28%) e Centro-Oeste (10,85%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou aumento de 7,6% em maio/22 na comparação com maio/21, com elevação de 8,6% no fluxo de veículos leves e de 4,9% no fluxo de pesados. Na comparação com abr/22 (considerando os dados dessazonalizados), houve alta de 1,3% no índice de fluxo total, com altas de 0,2% no fluxo de veículos leves e de 1,7% no de pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultor do setor privado, que afirma que "o aumento do fluxo de leves tem acompanhado a normalização das condições de oferta e demanda do grupo de serviços presenciais, como turismo e lazer, quadro propiciado pela maior segurança sanitária das famílias", e que "o fluxo de pesados também segue em tendência de expansão, favorecido pela produção industrial, cuja alta nos últimos meses representa certa resiliência frente ao contexto de encarecimento da cadeia de suprimentos e do aperto das condições monetárias".

O volume importado de diesel A, em maio/22, foi de 1,4 milhão de m<sup>3</sup>, alta de 6,03% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse foi o maior volume de importações de diesel A em meses de maio da série histórica, iniciada em 2000. Com isso, o percentual do diesel vendido no país, com origem estrangeira, passou de 30,22%, em maio/21, para 30,16% em maio/22. Em relação a abr/22, o volume importado recuou 7,03%. O volume importado acumulado nos primeiros cinco meses de 2022 foi de 6,2 milhões de m<sup>3</sup>, maior volume acumulado de importações de diesel A nos cinco primeiros meses do ano da série histórica, com alta de 19,19% em relação ao registrado no mesmo período de 2021 (5,2 milhões de m<sup>3</sup>).



| Produto  | Região       | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                |                |                           |
|----------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
|          |              | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2021 | Acumulado 2022 | Variação acumulada no ano |
| DIESEL B | Centro-Oeste | 734,4                        | ▲ 10,85%        | ▲ 10,84%             | 3.470,8        | 3.694,3        | ▲ 6,44%                   |
|          | Nordeste     | 792,6                        | ▲ 4,26%         | ▲ 3,65%              | 3.812,5        | 3.834,6        | ▲ 0,58%                   |
|          | Norte        | 566,2                        | ▲ 13,28%        | ▲ 3,67%              | 2.558,6        | 2.748,4        | ▲ 7,42%                   |
|          | Sudeste      | 2.160,7                      | ▲ 8,44%         | ▲ 7,67%              | 9.369,3        | 9.699,1        | ▲ 3,52%                   |
|          | Sul          | 1.081,1                      | ▲ 3,14%         | ▲ 3,76%              | 5.357,7        | 5.313,7        | ▼ -0,82%                  |
|          | Total Brasil | 5.335,1                      | ▲ 7,49%         | ▲ 6,23%              | 24.568,9       | 25.290,2       | ▲ 2,94%                   |

## GLP (ATÉ P-13)

**VENDAS DE GLP P-13 EM MAIO DE 2022 TOTALIZARAM 806,6 MIL M<sup>3</sup>, ALTA DE 0,82% EM RELAÇÃO AO TOTAL COMERCIALIZADO EM MAIO DE 2021**

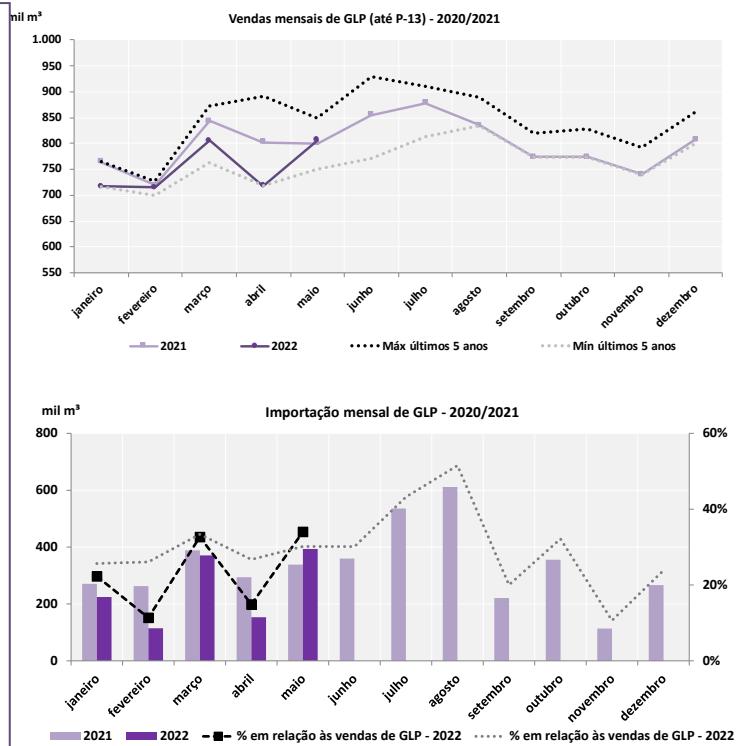
No mês de maio de 2022, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou alta de 0,82% em relação a maio de 2021. As vendas totais passaram de 800,0 mil m<sup>3</sup> em maio/21 para 806,6 mil m<sup>3</sup> em maio/22.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos primeiros cinco meses de 2022 foram de 3,8 milhões de m<sup>3</sup>, recuo de 4,26% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2021 (3,9 milhões de m<sup>3</sup>). Esse foi o menor volume de vendas de GLP P-13 no acumulado dos primeiros 5 meses do ano desde 2011 (3,7 milhões de m<sup>3</sup>).

Na comparação com maio de 2022 (718,0 mil m<sup>3</sup>), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou elevação de 12,34%, enquanto na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrado um aumento de 8,71%, salientando que o mês de maio possui um dia a mais que abril.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram altas em todas as regiões na comparação mensal, enquanto na comparação anual, apenas a região Sul apresentou baixa. Na comparação anual, os registros foram os seguintes: Norte (3,15%), Centro-Oeste (1,35%), Sudeste (0,97%), Nordeste (0,39%) e Sul (-0,25%). Na comparação mensal, as variações foram: Sudeste (16,10%), Sul (13,81%), Centro-Oeste (11,19%), Nordeste (9,14%) e Norte (5,32%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em maio de 2022 foi de 393,5 mil m<sup>3</sup>, volume que representa uma alta de 16,24% em relação ao total importado em maio de 2021 e de 157,07% em relação ao total importado em abr/22. A participação das importações na oferta nacional passou de 30,15% em maio/2021 para 34,03% em maio/22. No acumulado dos primeiros 5 meses de 2022, o volume importado de GLP (P-13 e P-outros) foi de 1,6 milhão de m<sup>3</sup>, volume que representa recuo de 19,17% em relação ao total importado no mesmo período de 2021.



| Produto        | Região       | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                |                |                           |
|----------------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
|                |              | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2021 | Acumulado 2022 | Variação acumulada no ano |
| GLP (até P-13) | Centro-Oeste | 68,1                         | ↑ 11,19%        | ↑ 1,35%              | 335,7          | 325,8          | ↓ -2,95%                  |
|                | Nordeste     | 241,0                        | ↑ 9,14%         | ↑ 0,39%              | 1.184,7        | 1.148,3        | ↓ -3,07%                  |
|                | Norte        | 62,5                         | ↑ 5,32%         | ↑ 3,15%              | 310,4          | 305,0          | ↓ -1,73%                  |
|                | Sudeste      | 322,1                        | ↑ 16,10%        | ↑ 0,97%              | 1.558,6        | 1.474,4        | ↓ -5,40%                  |
|                | Sul          | 112,8                        | ↑ 13,81%        | ↓ -0,25%             | 539,9          | 508,5          | ↓ -5,82%                  |
|                | Total Brasil | 806,6                        | ↑ 12,34%        | ↑ 0,82%              | 3.929,2        | 3.762,0        | ↓ -4,26%                  |

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

## GLP (P-OUTROS)

**VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL EM MAIO DE 2022 FOI DE 349,8 MIL M<sup>3</sup>, MAIOR VOLUME PARA MESES DE MAIO DA SÉRIE HISTÓRICA**

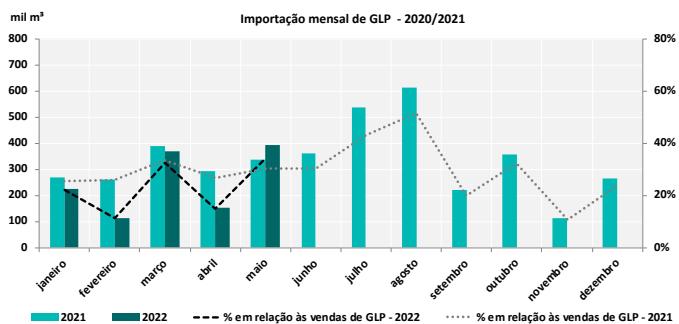
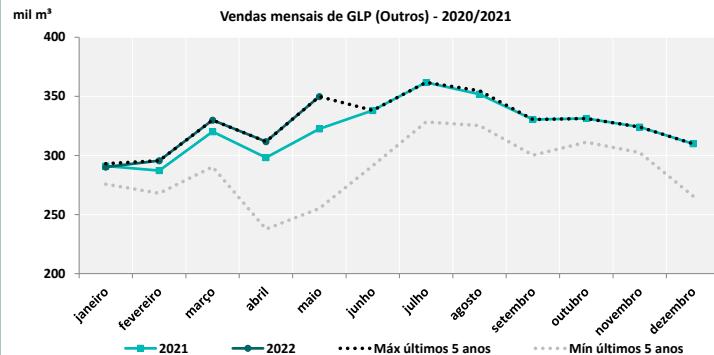
Em maio de 2022, houve aumento de 8,46% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com maio de 2021. Foram vendidos 349,8 mil m<sup>3</sup> em maio/22, frente a 322,6 mil m<sup>3</sup> em maio/21. Esse foi o maior volume para meses de maio da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou alta de 12,23% em relação a abr/22 (311,7 mil m<sup>3</sup>). Em termos da média diária de vendas (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve elevação de 7,13% na comparação com abr/22, levando em consideração que maio apresentou um dia útil a mais do que abril.

Nos cinco primeiros meses do ano, as vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg somaram 1,6 milhões de m<sup>3</sup>, valor que representa crescimento de 3,82% em relação ao verificado no mesmo período de 2021 (1,5 milhão de m<sup>3</sup>). Esse foi o maior volume acumulado nos primeiros 5 meses do ano da série histórica iniciada em 2007.

Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram altas na comparação anual e mensal. As variações anuais foram as seguintes: Sudeste (10,23%), Sul (9,56%), Centro-Oeste (4,49%), Nordeste (1,86%) e Norte (1,28%). Na comparação mensal, as seguintes variações foram registradas: Sul (16,11%), Sudeste (12,50%), Centro-Oeste (11,84%), Norte (4,56%) e Nordeste (2,58%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em maio de 2022 foi de 393,5 mil m<sup>3</sup>, volume que representa uma alta de 16,24% em relação ao total importado em maio de 2021 e de 157,07% em relação ao total importado em abr/22. A participação das importações na oferta nacional passou de 30,15% em maio/2021 para 34,03% em maio/22. No acumulado dos primeiros 5 meses de 2022, o volume importado de GLP (P-13 e P-outros) foi de 1,6 milhão de m<sup>3</sup>, volume que representa recuo de 19,17% em relação ao total importado no mesmo período de 2021.



| Produto      | Região       | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                |                |                           |
|--------------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
|              |              | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2021 | Acumulado 2022 | Variação acumulada no ano |
| GLP (OUTROS) | Centro-Oeste | 31,3                         | ▲ 11,84%        | ▲ 4,49%              | 146,9          | 149,2          | ▲ 1,60%                   |
|              | Nordeste     | 31,3                         | ▲ 2,58%         | ▲ 1,86%              | 147,6          | 153,9          | ▲ 4,26%                   |
|              | Norte        | 9,3                          | ▲ 4,56%         | ▲ 1,28%              | 43,8           | 44,5           | ▲ 1,65%                   |
|              | Sudeste      | 178,9                        | ▲ 12,50%        | ▲ 10,23%             | 775,6          | 811,6          | ▲ 4,64%                   |
|              | Sul          | 99,1                         | ▲ 16,11%        | ▲ 9,56%              | 405,3          | 418,0          | ▲ 3,14%                   |
|              | Total Brasil | 349,8                        | ▲ 12,23%        | ▲ 8,46%              | 1.519,2        | 1.577,3        | ▲ 3,82%                   |

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

## TODOS OS COMBUSTÍVEIS\*

### VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS FOI O SEGUNDO MAIOR DA SÉRIE HISTÓRICA PARA MESES DE MAIO; VOLUME IMPORTADO FOI RECORDE

O volume transacionado de todos os combustíveis, em **maio de 2022**, foi de **11,9 milhões de m<sup>3</sup>**, elevação de **6,11%** na **comparação com o mesmo mês de 2021**. Esse foi o segundo maior volume para meses de maio da série histórica iniciada em 2000.

Na **comparação com abril de 2022**, houve alta de **5,52%** no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional.

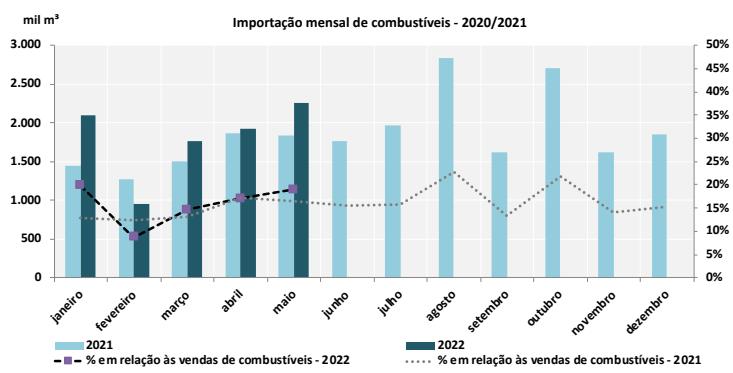
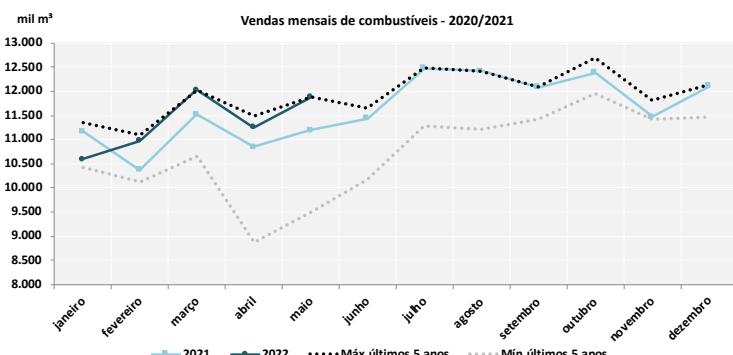
No **acumulado nos primeiros 5 meses de 2022**, o volume total comercializado foi de **56,7 milhões de m<sup>3</sup>**, aumento de **2,97%** em **relação ao mesmo período de 2021** (55,1 milhões de m<sup>3</sup>).

Em termos regionais, na **comparação com maio/2021**, houve expansão em todas as regiões: **Centro Oeste (8,02%)**, **Sudeste (6,94%)**, **Sul (5,37%)**, **Nordeste (5,04%)** e **Norte (3,00%)**.

Na **comparação das vendas acumuladas nos primeiros cinco meses de 2022 com o mesmo período de 2021**, também houve crescimento em todas as regiões: **Norte (4,19%)**, **Centro-Oeste (4,11%)**, **Sudeste (3,91%)**, **Sul (1,96%)**, e **Nordeste (0,36%)**.

Em maio de 2022, as **importações de todos os combustíveis** somaram **2,3 milhões de m<sup>3</sup>**, maior volume para meses de maio da série histórica iniciada em 2000, e representaram **18,95%** do **volume total comercializado**. Esse volume de importações representou uma **alta de 22,41% na comparação com maio de 2021**, quando as importações responderam por **16,42%** do total comercializado.

Analisado de forma desagregada, o **volume de importações apresentou**, na comparação com maio de 2021, elevação para todos os derivados: **etanol (anidro e hidratado) (753,42%)**, **gasolina (27,51%)**, **GLP (P-13 e P-Outros)(16,24%)** e **diesel (6,03%)**.

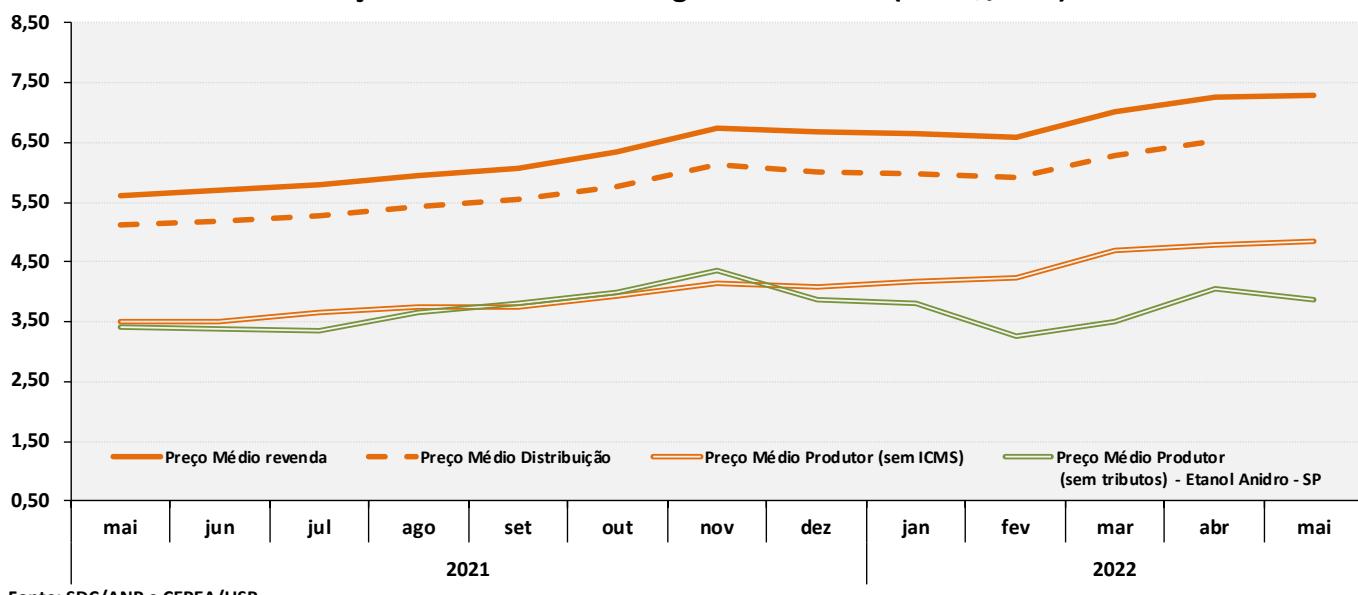


| Produto      | Região              | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                 |                 |                           |
|--------------|---------------------|------------------------------|-----------------|----------------------|-----------------|-----------------|---------------------------|
|              |                     | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2021  | Acumulado 2022  | Variação acumulada no ano |
| <b>TODOS</b> | <b>Centro-Oeste</b> | 1.398,4                      | ▲ 7,36%         | ▲ 8,02%              | 6.593,4         | 6.864,6         | 4,11%                     |
|              | <b>Nordeste</b>     | 1.974,4                      | ▲ 3,27%         | ▲ 5,04%              | 9.574,0         | 9.608,1         | 0,36%                     |
|              | <b>Norte</b>        | 1.015,2                      | ▲ 10,60%        | ▲ 3,00%              | 4.671,2         | 4.867,1         | 4,19%                     |
|              | <b>Sudeste</b>      | 5.301,8                      | ▲ 5,89%         | ▲ 6,94%              | 23.794,4        | 24.725,0        | 3,91%                     |
|              | <b>Sul</b>          | 2.188,5                      | ▲ 3,35%         | ▲ 5,37%              | 10.471,6        | 10.676,5        | 1,96%                     |
|              | <b>Total Brasil</b> | <b>11.878,3</b>              | <b>▲ 5,52%</b>  | <b>▲ 6,11%</b>       | <b>55.104,6</b> | <b>56.741,3</b> | <b>2,97%</b>              |

\* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

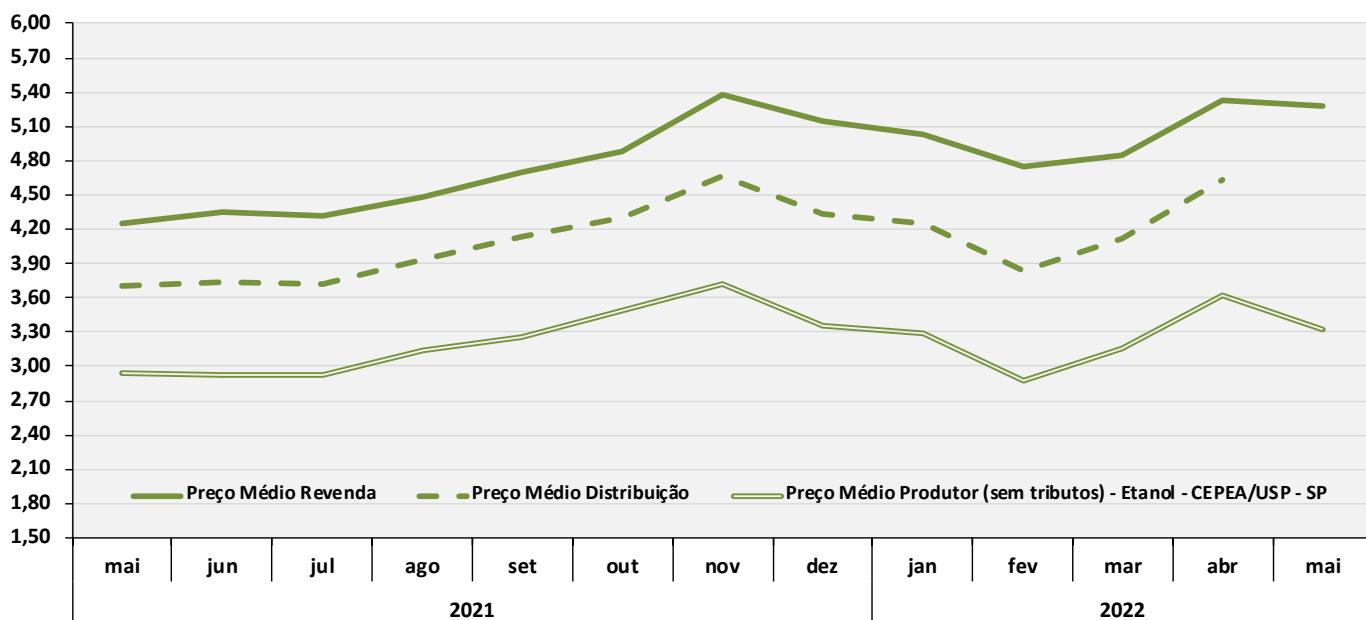
Anexo: Preço dos combustíveis

**Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)**



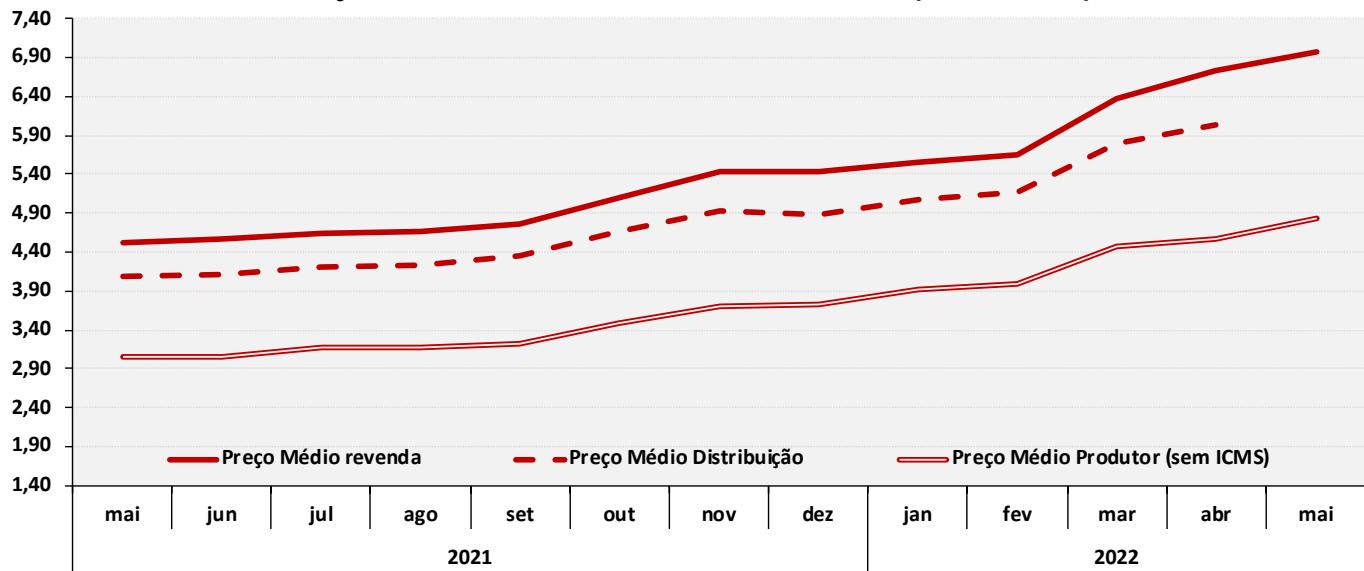
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

**Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)**



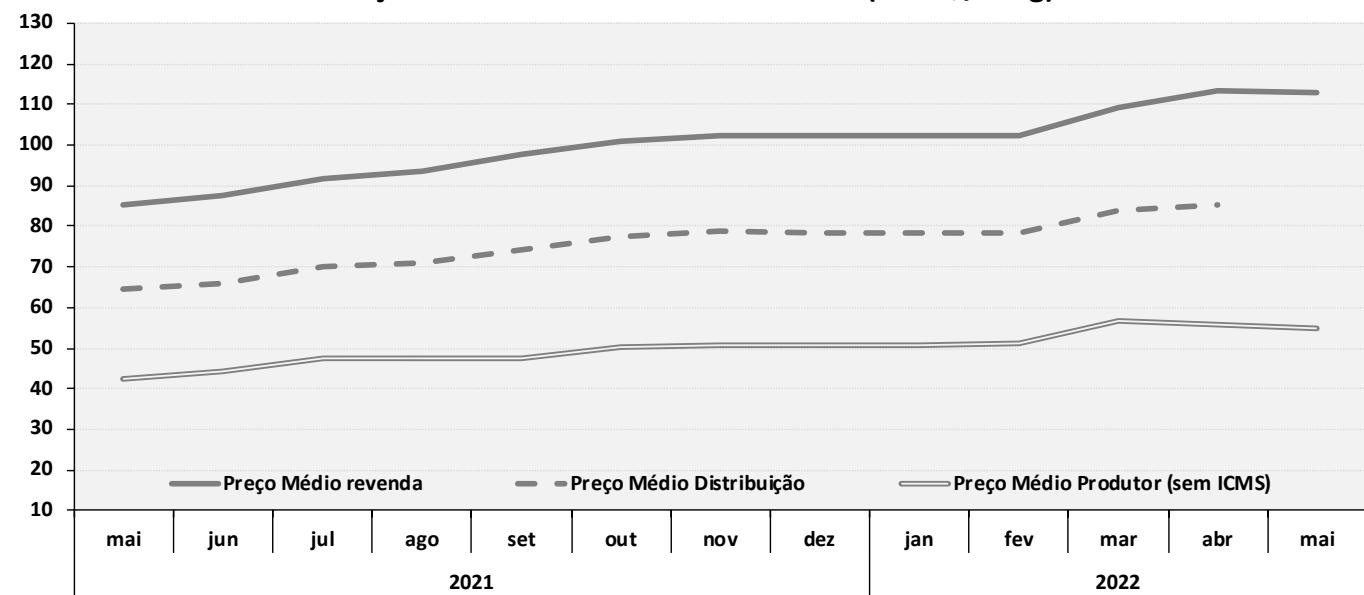
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

### Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

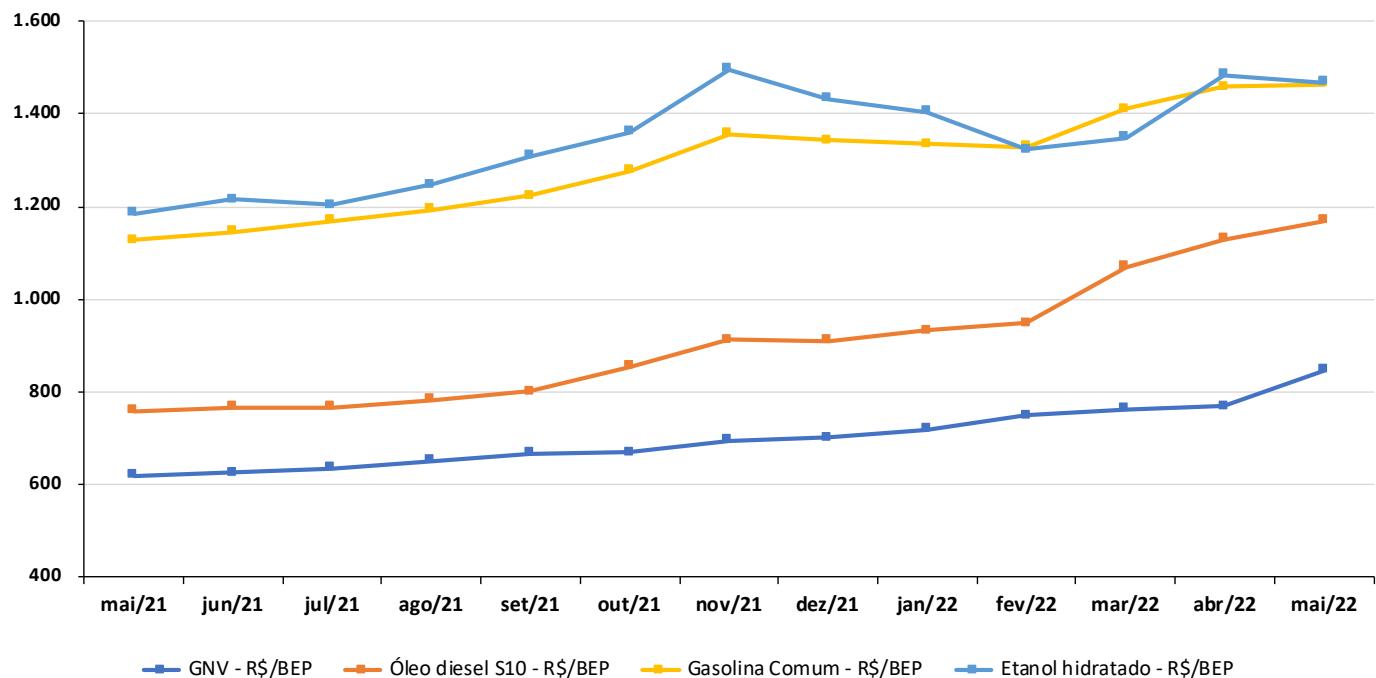
### Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

**Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e  
 Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP**



Fonte: SDC/ANP